

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilafranca, Matagalhos, Taboara, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 24\$00
Série de 25 números 12\$00
Estrangeiro, 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

MÊS DE MAIO

Estamos no florido mês de Maio, no início da quadra mais interessante dos nossos campos, em que a Natureza tudo reveste de verdura e encanto, e os passarinhos ensinam à humanidade o amor dos ninhos, a ternura de viver...

Maio é também o mês santificado de Maria. Os altares dos templos recebem flores viçosas e os cânticos da fé revôam harmoniosamente em preces de esperança.

A labuta campestre é baf-jada pelo sol doirado, dessa poeirada reluzente que a mão do Criador espilha para vivificar as sementeiras que hão-de recompensar o esforço hercúleo dos nossos humildes lavradores.

Assim seja...

DATA NACIONAL

A data de 27 de Abril é uma data nacional. Nesse dia, no ano de 1928, tomou posse do cargo de Ministro das Finanças o Professor da Universidade de Coimbra, Doutor António de Oliveira Salazar.

Verdadeiramente, começou então a Revolução Nacional. Iniciou-se a jornada de salvação da Pátria, tomando como ponto de partida o equilíbrio financeiro e como meta a alcançar a reintegração de Portugal na sua personalidade própria e secular e na comunidade das nações.

«Sei muito bem o que quero e para onde vou» — afirmava

em 27 de Abril de 1928 à Nação, céptica diante de tantas promessas que se não cumpriam. Mas essa dúvida geral foi-se gradualmente transformando em esperança que em breve se viu significar a certeza de que era possível fugir ao «deficit» crónico e estabelecer, dentro das possibilidades nacionais, um programa sério de doutrinação política e de realizações materiais. E o que em 1926 fôra reacção do Exército contra a anarquia, passou a ser, em 1928, graças ao Prof. Salazar, a ordenada sistematização de princípios e métodos que, um a um, foram resolvendo todos os grandes problemas nacionais, marcando na história pátria um período de verdadeiro progresso e bem estar.

A constitucionalização dessa doutrina, a sua construção jurídica, a sua realização material e as suas raízes mergulharam profundamente no seio da tradição e nos desejos do povo português, fundindo-se num complexo de «floração do esforço comum» de que em 1938 falava Salazar e que hoje pode dizer-se ter atingido, nos planos da política interna e externa, aquela sublimação que ficará para sempre a marcar a ascensão do povo português.

Recordar em pormenor o que tem sido a acção de Salazar nestes 17 anos, não cabe nos limites de um artigo de jornal. Mas em qualquer acontecimento ou directriz, na análise mais vasta ou pormenorizada que se faça da obra do Estado Novo Português, encontrar-se-á sempre o espírito humano e cristão, patriótico e genial, do Professor que a Revolução foi buscar a Coimbra e generosamente trocou os louros duma carreira e as bezenças da vida pelo ingrato sacrifício de governar.

Bem haja pelo êxito alcançado. O povo português medita, neste 17.º aniversário da sua investidura na pasta das Finanças, no que foi esse trabalho de recuperação nacional, primeiro, e depois, no que tem sido o desdobrar de actividades, em quasi todos os Ministérios, sobretudo na Presidência

do Conselho e nos Ministérios da Guerra e dos Negócios Estrangeiros.

Mais que os comentários a uma obra, contam os seus resultados, a ordem que trouxe ao País, o crédito que lhe restituiu, o prestígio que lhe granjeou, a fórmula política em que estabilizou a administração imperial, as condições morais e materiais de vida que melhorou e a paz que salvaguardou para o povo português.

Quando o tempo deixar ver as perspectivas desta gigantesca tarefa à luz de um critério sereno, a figura de Salazar ficará bem ao lado dos grandes construtores de Portugal.

Por isso os votos da Nação são de reconhecimento sincero a Salazar e de felicidade para a sua vida, que no passado dia 28 de Abril perfez 56 anos. Que Deus lhe conserve, para bem do povo português, fazendo deste momento de meditação uma data nacional em que o legítimo orgulho de um povo guia de povos signifique o aplauso incondicional aos fundamentos e orientação superiores que Salazar tem imprimido à política portuguesa.

Devido à passagem do 17.º aniversário da sua investidura na pasta das Finanças, no dia 27 de Abril e ao completar 56 de idade em 28, o sr. dr. António de Oliveira Salazar recebeu telefonicamente, logo de manhã, cumprimentos do sr. general António Oscar de Fragozo Carmona, venerando presidente da República Portuguesa. Durante ambos os dias deixaram cartões de felicitações na sua residência todos os membros do Governo, e altas individualidades civis e militares, e no Palácio de S. Bento foram recebidos centenas de telegramas e cartões.

Em quasi todas as cidades do País realizaram-se sessões comemorativas, nas quais foi exaltada a obra do governo de Salazar.

PRESIDENTE HITLER

Segundo a rádio e os jornais diários anunciaram, morreu o presidente da Alemanha, Hitler, acusado culpado da guerra que assombra o mundo.

ECOS & NOTÍCIAS

DR. BERNARDINO MACHADO

No último domingo passou o 1.º aniversário do falecimento da eminente figura da República Portuguesa sr. Dr. Bernardino Machado, que foi Chefe de Estado duas vezes, e professor da Universidade de Coimbra dos mais distintos.

Como republicano foi um Apóstolo e como professor, um sábio. Os seus serviços prestados à Nação já jamais serão olvidados pelos seus concidadãos; o seu nome será sempre respeitado por nacionais e estrangeiros.

O *Ecos de Cacia* homenageia respeitosamente a memória do ilustre português.

A GUERRA NA EUROPA

A luta renhida dentro da Alemanha vai decrescendo, esperando-se a cada momento a rendição ou seja a paz na Europa.

Na Itália foi esmagado todo o poder militar alemão, após 19 meses de combate em que as forças aliadas demonstraram a sua heroicidade. Como já foi noticiado, Mussolini, os ministros do seu Governo e outros fascistas foram fuzilados.

Em Viena, formou-se um governo para restaurar a independência e a República da Austria, de acordo com as nações aliadas.

Os acontecimentos decorrentes, pois, com esperanças de breve ser restaurada a Paz na Europa. Assim o esperamos nós e todo o mundo.

APRECIACÃO CURIOSA

Na biblioteca pública de Évora há um manuscrito dos fins do século passado, em que se aprecia a política dos Estados da Europa, por esta forma original:

«Espanha está por tudo. Portugal teme tudo. França zomba de tudo. Holanda paga tudo. Inglaterra embrulha tudo. Dinamarca observa tudo. Suécia arrisca tudo. Alemanha quer tudo. Prússia topa a tudo. Suíça aproveita tudo. Polónia lá vai tudo. Rússia logra tudo. Sardenha geme tudo. Roma benze tudo.

Se Deus não remedear tudo, o diabo levará tudo».

Não é muito curiosa esta apreciação, amigo leitor?

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Cencilho, 28-2.º

Telef. 21429 - LISBOA

TRECHOS

DUMA CARTA PASTORAL DO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA

Uma paz justa

O fim da guerra é necessariamente o começo da paz. O fim da guerra pode bem não ser o triunfo completo da justiça: pode significar apenas vitória.

E vitória que não estabeleça e não assegure a justiça, — é mais uma guerra perdida. Desloca apenas a injustiça; substitui uma violência a outra; gera novas causas de conflito.

O estabelecimento da paz justa exige daqueles que trabalham por ela corações firmes e puros. Puros para se elevarem acima de sentimentos mesquinhos de vingança, orgulho e ambição. Firmes para lutarem, sofrerem e vencerem pela defesa do direito.

No caso presente da nova Europa, não está tranqüilla a consciência cristã de que estejam inocentes de sangue tôdas as mãos que querem exercer justiça e sejam livres tôdas as vozes que clamam por liberdade. Tem ela motivos até para pensar que o próprio conceito de justiça, como efectivação de direitos fundados na lei natural, a qual é expressão e realização da própria natureza, segundo o plano criado por Deus — não tem o mesmo sentido para todos os que fa-

lam em nome dela.

A consciência cristã compreende — e até reclama — que o crime seja varonilmente punido, e as ruínas reparadas pelo que as causaram. Mas receia que no ardor da paixão seja tido por crime o que foi apenas erro (e ainda algumas vezes erro, só porque não foi coroado de êxito); e a título de reparação se venham a tirar a povos inteiros as condições necessárias à vida autónoma, estabelecendo novas formas de escravidão ou de sujeição.

O exemplo das nações bálticas e do martírio da Polónia entristece-a e afflige-a. Vítima heróica da guerra, a Polónia corre o risco de ser ainda a vítima da paz. Acorreram a defender a sua existência e independência as nações ocidentais, em gesto que deu à consciência humana fé e confiança no valor da palavra jurada. Se aquelas, existência e independência, não forem asseguradas, esta guerra terá perdido em grande parte as razões que a justificam. Desacreditar-se-ia, cometendo a injustiça que quis remediar.

A paz justa não pode ser estabelecida por sentimentos de vingança, nem calculos de

(Conclui na 2.ª página).

TRECHOS

(Conclusão da 1.ª página).

domínio, nem ambições de engrandecimento, nem sufocação da justa liberdade individual e nacional; mas, como disse o Santo Padre Pio XII, há-le inspirar-se na equidade, procurando dar satisfação às aspirações legítimas de todos os povos. A operação da força foi necessária para resolver uma crise perigosa para a tranquilidade do mundo, e terá ainda durante algum tempo de concluir a sua obra; mas para que ela represente um progresso moral é preciso que a paz procure eliminar «os germes latentes da discordia e da rivalidade».

Todo o cristão tem o dever de ajudar com as suas orações — e os que estão em condições de o fazer, com o gládio ainda da doutrina — aqueles homens de boa-vontade sobre quem pesa especialmente a autoridade e a responsabilidade da organização da paz. Que Deus lhe ilumine o espírito e tempere no aço da fortaleza a vontade.

A organização internacional da segurança e da cooperação das nações

É voto ardente e imperativo indeclinável da consciência cristã trabalhar por que do caos desta guerra — filho da anarquia internacional que a precedeu — saia o organismo eficiente para assegurar a paz entre as nações, limitando o imperialismo das mais fortes e protegendo as mais fracas, e para estabelecer, na base da igualdade fundamental de direitos e reciprocidade de deveres, a cooperação de todas para o bem comum internacional.

Quebrada a unidade católica da Europa pela Reforma, ao ideal temporal de uma Cristandade que encontrava no Papado a autoridade e o tribunal supremo do direito e da paz, tem de procurar-se o da comunidade das nações que aceitam a lei moral como fundamento de toda a organização humana. É visto que o Evangelho veio confirmar, esclarecer e elevar a própria lei natural, deve dizer-se que o ideal da comunidade internacional só poderá realizar-se eficazmente tendo como base os princípios cristãos.

Entretanto, não pode deixar de ser desejado e tentado todo o esforço das boas-vontades para que os princípios da justiça e da caridade encontrem tradução e garantia em organismos e instituições internacionais. As tentativas falhadas não são motivo para desanimar, senão aos pessimistas; são antes pedras nos caboucos do mundo novo.

Maiores inovações e renovações tem isto a história nestes vinte séculos de civilização cristã, como a abolição da escravatura, a dignificação e a afirmação jurídica da pessoa humana, a distinção dos domínios temporal e espiritual (em que assenta a liberdade da

Club Recreio Caciense

Apresentado pela importante companhia de filmes «Salão Lisboa», propriedade da sr.ª D. Emília O'Donnell, será exibido amanhã, dia 6, pelas 22 30 horas no nosso Club o grande filme sonoro português, extraído do célebre romance de Júlio Diniz «Pupilas do sr. Reitor», em que vibra o popular Vira da Desfolhada, tão conhecido pelo nosso povo:

ELE

Roubei-te um beijo, Maria, desde esse dia — morra se sinto! — por uma coisa tão pouca, pica-me a bôca, não sei que sinto!

ELA

Mal linja o ladrão de estrada, farrenço, cruzes, figas! Beijo dado sabe a rosas, mas roubado sabe a urtigas.

CORO

Vira, vira, virou, Vira e torna a virar... } bis
Roda, roda, rodou,
Cada qual com o seu par.

A exibição é excelente e o filme além de ser popular é composto de exímios artistas de cinema.

CASA DO POVO DE CACIA

CONCURSO

Faz-se público que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias, para o provimento do lugar de médico da Casa do Povo de Cacia.

As condições encontram-se patentes na secretaria às 4.ªs feiras das 22 às 24 horas e aos domingos das 10 às 12.

Casa do Povo de Cacia, em 30 de Abril de 1945.

A Direcção.

Secção Desportiva

Por ter sido chamado ao serviço militar o nosso amigo sr. Carlos Santos, foi interrompida a secção desportiva que tanto interesse despertou aos nossos leitores.

Todavia esperamos breve que volte a sua valiosa colaboração.

consciência), a instituição da caridade do Evangelho servida por exércitos de corações generosos em todos os tempos e lugares cristãos...

Podem duvidar de tal esforço na organização internacional aqueles que não crêem em Deus nem no homem. Ao católico, porém, cumpre (segundo o exemplo e a lição do Papa) ajudar à sua realização e progresso, quer orando pela vinda do reino de Deus, quer criando o estado de consciência colectiva que possibilita e exige a solução pacífica dos conflitos e a cooperação voluntária dos povos. Ele sabe que o Evangelho é como um fermento...

A organização de uma autoridade pública que garantisse a paz na nação, assegurasse o respeito pelos direitos de cada um, protegesse os fracos e regulasse a cooperação de todos em ordem ao bem comum — pareceria visionária utopia a muitos que na sociedade feudal só consideravam a autonomia anárquica dos soberbos e se este impossível foi realizado, porque não será possível organizar no plano inter-

Carteira Elegante

ANOS

No dia 26 de Abril passou mais um aniversário a sr.ª D. Amélia Dias de Sousa Baptista, esposa do nosso assinante sr. Ernesto da Silva Baptista, benquista industrial de padaria no Monte de Caparica, e mãe do laureado seminarista sr. Ernesto Baptista.

— Hoje, dia 5, faz 33 anos a sr.ª Emília Duarte Quaresma de Oliveira, esposa do nosso assinante sr. José Marques de Oliveira, de Cacia e residentes em Meia-Via (Entroncamento).

— Amanhã, 6, celebra 56 anos o estimado caciense nosso assinante sr. António Dias da Silva, benquista industrial de padarias em Lisboa e Monte de Caparica.

— Também amanhã, completa 15 anos o jovem António Dias Bela, filho do nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Alhandra sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Bela.

— Ainda amanhã passa o aniversário do nosso assinante sr. António da Silva Castro, natural de Esgueira e considerado industrial de padaria em Setúbal.

— Em 7, faz 30 anos a sr.ª D. Albertina Nunes das Neves, esposa do nosso assinante sr. Francisco do Carmo Almeida, de Angeja e estimados industriais de padaria em Lisboa.

— Em 8, colhe mais uma verde primavera a interessantíssima Maria de Lourdes Ferreira de Figueiredo, filhinha do nosso íntimo amigo e estim do empregado da Imprensa Nacional de Lisboa sr. José de Figueiredo Júnior e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Figueiredo, que também celebra o seu aniversário no dia 10 do corrente.

— No mesmo dia 8 faz 42 anos a sr.ª Vitória Rodrigues Matos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Ascenção Paula, de Quinta e residentes no Estoril.

— Em 9, faz 25 anos a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, esposa do angejense nosso assinante sr. Izidro da Silva Godinho, residentes em Lisboa.

— Em 10, faz 39 anos o angejense nosso assinante em Lisboa sr. Augusto dos Santos Pereira.

— Nesse dia festeja 17 anos o

nacional alguma coisa de parecido, embora diferente, com o que foi realizado no plano interno?

Bem sabe a consciência cristã que a atmosfera internacional está envenenada por ideologias e por complexos sentimentais de origem e carácter pagãos; e que a melhor organização política e jurídica dependerá sempre da boa-vontade dos homens. Mas a missão da verdade cristã é purificar, rectificar e elevar a consciência pública. E a vontade dos homens carece dos instrumentos jurídicos e quadros de instituições que a apoiem, defendam e limitem.

É obra árdua a que se projecta. Basta considerar o escândalo da ausência da Polónia, a primeira vítima desta guerra, na assembleia das nações que estudam os meios de a afastar — por lhe não ter sido ainda possível estar lá com a sua honra e liberdade íntegras.

A luz e a força do Espírito Santo são necessárias aos homens que vão edificar o mundo novo. Peçamo-las para eles.

(Dos jornais diários de 1-5-945)

jovem José Plácido dos Santos Almeida, filho do nosso assinante sr. Nestor Ribeiro de Almeida e de sua esposa sr.ª Tereza dos Santos Almeida, de Angeja e residentes na capital.

— Passa no referido dia 10 o aniversário natalício do nosso assinante sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, natural de Taboara e estimado negociante residente em Esgueira.

— Ainda no mesmo dia, faz 22 anos a sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, esposa do nosso assinante sr. António Nunes da Silva, natural de Angeja e residentes na Póvoa.

— Em 11, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. José Rodrigues Lourenço, natural do Paço e militar em Lisboa.

— Nesse dia também passa mais um aniversário a sr.ª D. Maria do Carmo Almeida, esposa do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Almeida, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Alcobaca.

— Ainda no dia 11, faz 31 anos o sr. José Dias Maia, de Vilariño e nosso assinante na capital. Parabéns aos aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

Por intermédio do nosso assinante sr. Avelino Tavares da Silva, de Angeja e conceituado industrial de padaria e mercearia em frente do apadeiro de Cacia, entrou para assinante deste jornal o sr. António Nunes Alves, também natural de Angeja e empregado na panificação de Lisboa.

— Recebemos outro postal do sr. José Ferreira da Silva, nosso assinante e estimado floricultor e proprietário do Horto Esgueirense, de Esgueira, no qual nos cumprimenta e manda inscrever como assinante do nosso periódico o sr. João Ferreira Maia, hábil jardineiro na Patela — Prêsa (Aveiro).

— Foi inscrita assinante do «Ecos» a sr.ª D. Maria Irene Pereira Borges, de Lisboa, por intermédio da caciense nossa assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, na altura da visita que fizeram à nossa redacção.

Muito obrigados.

DOENTES

Encontra-se na sua casa de Lisboa, em tratamento com um distinto médico especialista de doenças do fígado, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Carvalho, abastado proprietário da nossa freguesia e padrinho do nosso redactor principal.

Felizmente tem experimentado sensíveis melhoras e fazemos sinceros votos pelo seu breve e pronto restabelecimento.

RETIRADAS

Foi para Lisboa estar uns dias em serviço particular o nosso assinante e amigo sr. João Esteves da Eira, proprietário em Cacia.

— Depois de passar alguns dias na companhia de sua esposa e filhinha na sua casa de Mataduros, regressou a semana passada a Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. José Nunes dos Santos, conceituado industrial de padaria no Largo Dr. Afonso Pena daquela cidade.

VISITAS

Vinda de Lisboa, esteve em Cacia uns dias a nossa assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, que veio ordenar os trabalhos de pintura que traz na sua «Vivenda Rosinha», e se fez acompanhar de sua íntima amiga sr.ª D. Maria Irene Pereira Borges, e esta, de seu filho Jorginho.

— A semana passada esteve em Cacia o nosso assinante sr. António Ribeiro Miguel, conceituado industrial de padarias em Aguda e Graujá, e seu filho sr. Júlio Ferreira Miguel veio cá no

Revistas de inspecção

Os militares do Regimento de Cavalaria n.º 5, de Aveiro, pertencentes à reserva e disponibilidade, domiciliados nos concelhos de Ilhavo, Murtoza, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Vagos, Ovar, Oliveira do Bairro e Aveiro, tem revista no dia 13 do corrente, com início às 10 horas, naquele Regimento.

É preciso levar o fardamento limpo, a caderneta e cédulas pessoais de filhos que porventura lhes tenham nascido desde a última revista.

Os militares na situação de disponibilidade do Regimento de Infantaria n.º 10, de Aveiro, domiciliados na freguesia de Cacia, tem na secretaria regimental no dia 20 do corrente, sobre as mesmas exigências e com a disciplina do exército.

Missa de exéquias

Sufragando a alma da saudosa Felismina Lopes Teixeira, que foi esposa amantíssima do nosso amigo sr. António Nunes Teixeira, do Cabeço, manda a sua mãe sr.ª D. Delfina da Conceição Lopes e sua irmã sr.ª D. Lúcia da Conceição Lopes, rezar uma missa ao passar o 1.º aniversário da sua morte, que será celebrada na Igreja de S. Jorge de Arroios no dia 10 do corrente, pelas 9 horas.

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva. Telef. P. Público — ESGUEIRA

Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços
Arlindo Capela
ANGEJA
Telef. 2

Livrete de gazolina

Perdeu-se o livrete de consumo pertencente à moto n.º L1-30-11. Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar nesta redacção. (31)

domingo visitar sua esposa e sogra, que aqui estão à semana. — Esteve uns dias na Quinta e em Veitos o nosso assinante sr. João de Oliveira, antigo fragateiro em Lisboa, que seguiu agora a assentar praça em Paço de Arcos.

— Na última semana esteve na Quinta o nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos, empregado na panificação de Couto de Cucujães.

NA REDACÇÃO

Deram-nos a honra de suas visitas os seguintes amigos do «Ecos» srs. Manuel Filipe, que vinha acompanhado de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques e que ao pagar a sua assinatura fê-lo com tanta simpatia pelo nosso jornal, que nos deixou 30\$00 para pagamento de uma série de 50 números; Armando Rodrigues da Silva, José Luiz Pereira, que pagou a sua assinatura; José Maria Tavares, Manuel Nunes Antão, que pagou a sua assinatura; José Simões Garrido, que pagou a sua assinatura e as dos srs. Guilherme de Sousa Neves, José Maria Antunes e Benjamin Cesar Lopes, de Souzela; D. Rosa Pires Ferreira, D. Maria Irene Pereira Borges e seu filhinho Jorginho; António Ribeiro Miguel e Manuel Marques Valente, que pagou a sua assinatura.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

LOCAIS

2.º Posto Telefónico

Principiou a semana passada e deve estar concluída quando o nosso jornal circular, a montagem do 2.º Posto Público Telefónico em Cacia, que ficou instalado como já temos dito na alfaiataria e barbearia do nosso prezado amigo sr. António Pereira de Melo, na Estrada Nacional.

Récita

Vai entrar em ensaios, no «Club Recreio Caciense», uma hilariante comédia em 3 actos e um emocionante drama em 1 acto, para levar a efeito uma récita em beneficência dos pobres desta freguesia.

É seu ensaiador o nosso íntimo amigo sr. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, que alia à sua compravada habilidade na arte de *Talma* alguns bons intérpretes, que, pela certa, irão levar à cena um espectáculo ao agrado de todos.

Novenas

Estão-se celebrando na igreja matriz de Cacia, todos os dias à noite desde o dia 1 do corrente, as novenas de Maria.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Roubo.—Audacioso, ou audaciosos gatinhos, na tarde do dia 30 de Abril, aproveitando a ausência do sr. Abílio Nunes, proprietário, de Mataduchos, e a de sua esposa e filhos, que andavam em uma sua propriedade na saccha dos milhos, assaltaram-lhe a casa por meio de arrombamento de uma janela que dá para o pátio da mesma casa, roubando-lhe os seguintes objectos de ouro: 1 cordão, 1 volta, 1 pulseira, 2 relógios e 3 anéis, tudo avaliado em 4.000\$00.

Até à dita, ainda não há indício algum, do autor ou autores de tal proeza.

Falecimento.—Em Coimbra, aonde era benquista e respeitado industrial de panificação, faleceu pelas 2.30 da madrugada do dia 1 de Maio, depois de um prolongado e penoso sofrer, o sr. Francisco dos Santos Neto, casado, de 47 anos de idade, natural de Mataduchos.

Alma puramente caritativa, bondoso e esmoier. A porta de sua casa estava sempre aberta para todos aqueles, que em Coimbra, necessitassem do seu auxílio, principalmente, tratando-se de gente da sua terra.

Marido exemplaríssimo, pai extremoso e trabalhador. A sua morte foi geralmente sentida por todos quantos o conheciam.

Deixa viúva a sr.ª D. Anunciação Marques da Cunha Neto e na orfandade 4 filhos ainda menores, Manuel Marques Neto, António Pedro Marques Neto, Hermínio Marques Neto e João Salvador Marques Neto.

O seu cadáver, encerrado em uma riquíssima urna de mogno, foi transportado em carro fúnebre, de Coimbra para o cemitério da sua freguesia, Esgueira, e tinha a aguardá-lo à entrada, dezenas de pessoas, não só desta freguesia, como das circunvizinhas.

Conduzia a chave da urna o sr. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, sobrinho do falecido.

Atraz da urna que encerrava os restos mortais do saudoso morto, caminhavam contristados, pesarosos, olhos orvalhados de lágrimas, dois dos seus filhos, Manuel e António Pedro.

Acompanharam o carro fúnebre, de Coimbra, até ao cemitério desta freguesia, aonde ficaram em jizigo de família depositados os restos mortais do querido morto, alguns automóveis con-

duzindo diversas pessoas de elevada categoria social, entre elas, da família do extinto.

Dentre essas pessoas, tomamos nota dos nomes dos ex.ºs srs. Di. Fernando Maia dos Santos Neto, José de Castro, Salvador dos Santos Neto e esposa, Joaquim Mateus da Silva, esposa e filhos e António Sobral.

A toda a família em crêpes e em especial a sua desolada esposa e filhos, apresentamos o nosso profundo pesar.

Dirigiu aqui o funeral, a Agência Capela, de Esgueira.

Subscrição feita em Coimbra para os festejos de Nossa Senhora de Almieira, pelo sr. Salvador dos Santos Neto:

Joaquim Mateus da Silva	100\$00
Salvador dos Santos Neto	50\$00
António Lopes da Silva	50\$00
José de Castro	50\$00
João Marques Moreira	50\$00
Francisco Santos Neto	40\$00
Anónimo	25\$00
João Simões P. Martinho	10\$00
Manuel Simões da Silva	10\$00
José Gonçalves Teixeira	10\$00
João Luiz Pereira Gama	5\$00
Sôma	400\$00

Subscrição feita em Lamarosa para os festejos de Nossa Senhora de Almieira, pelo sr. Manuel da Silva Samartinho:

Manuel Silva Samartinho	50\$00
José Marques da Cunha	20\$00
Armando M. Morgado	20\$00
Francisco Marques Cunha	20\$00
Sôma	110\$00

Subscrição feita na Figueira da Fôz para os festejos de Nossa Senhora de Almieira, pelo sr. António Marques da Cunha:

António Marques Cunha	100\$00
José Marques da Cunha	10\$00
Sôma	110\$00

Diversas devoções para os festejos de Nossa Senhora de Almieira:

José Marques da Louira	150\$00
Maria Luz G. Fernandes	100\$00
Augusto F. dos Santos	100\$00
Isaias Gomes Gautier	50\$00
João Simões	50\$00
Manuel R. Lourenço	50\$00
José Lopes & Irmão	50\$00
Ferreira & Irmão	50\$00
António Martins	35\$00
Angelo Samartinho	25\$00
José da Silva Samartinho	30\$00
Manuel Simões Sobrinho	20\$00
José da Guia	20\$00
Carlos Simião	20\$00
Alfredo de Oliveira Novo	50\$00
Jaime da Maia Barbosa	20\$00
Sôma	820\$00

José Gomes Gautier agradece muito reconhecido a boa vontade dos seus conterrâneos, que tanto concorreram para o brilho desta festa, e em especial àquelles que o auxiliaram mais de perto em todas as suas actividades.—C.

DE TABOEIRA

Roubo.—Na noite de 24 para 25 do passado mês, assaltaram uma casa que pertence ao sr. João da Cruz Carvalho, na sua propriedade do Chão do Correia, o gatinho é sempre o mesmo, e já é pela quarta vez que o faz.

Para se não ir embora sem nada, o larápio levou apenas 2 kilogramas de sulfato de cobre, que ali estavam. Dentro da mesma casa havia regadores, cavejas e outros utensílios agrícolas, mas isso não lhe convém, porque podem ser reconhecidos facilmente por todo o povo do nosso lugar.

Este já célebre gatinho, é salteador de casas, mas há de ser apunhado em fl grante para responder por todos os delitos por ele já praticados.

Como já principiou a roubalheira nos batatais, está já pôsto em prática os «Vigias da Noite», sociedade de *caceteiros* da nossa

terra, praticamente habilitados a dar e çá aos larápios.

Acceptam-se sócios novos, bastando para isso falar com um que já o seja, para aprender a regra e saber as horas que pertence ao seu turno de vigiância.

A todos se pede que cumpram à risca todas as instruções dadas, para não haver erro de reconhecimento pessoal.

Anos.—No passado dia 29 de Abril, fez 12 anos o menino Manuel Maria Baptista Nunes, filho do sr. António Marques Nunes e da sr.ª Vitória Rodrigues Baptista.

—Completo no dia 2 de Maio as suas 14 primaveras a menina Waldomira Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e da sr.ª Enília Marques Baptista.

—Em 3 do corrente, fez 11 primaveras a menina Aurélia de Oliveira Brazête, filha do sr. João dos Santos Brazête e da sr.ª Maria de Oliveira.

—No dia 5, completa 24 anos o expedicionário em Lourenço Marques sr. Manuel Rodrigues da Cruz.

—Em 8, completa 24 anos a menina Maria da Luz de Almeida Rodrigues.

Parabéns aos aniversariantes.

Nascimento.—No passado dia 26, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Baptista Ribeiro, esposa do sr. José dos Santos Guimomar.

Doente.—Tem estado muito doente a sr.ª Enília Marques da Cruz, esposa do sr. Manuel Marques Célio Júnior.

Retirada.—Afim-de tratar de vários assuntos referentes à sua vida, retirou para Alhandra a sr.ª D. Enília Nunes Lima.

Visitas.—Cumprimentámos cá no passado domingo os srs. Mário Marques Carvalho, Manuel Rodrigues Migueis, José dos Santos Guimomar e o sr. Dr. veterinário Jaime Rodrigues Machado Júnior, que esteve em Estarreja, Avanca e Pórtio inspecionando as fábricas de lactínios e depois para Barcelos onde assistiu à grande feira que ali se realiza, seguindo para a capital dentro de breves dias.

Recibo atrasado.—Dignou-se pagar o seu recibo atrasado, da assinatura do «Ecos de Cacia», o nosso amigo sr. José Dias Ferreira, que já e tava no rol dos esquecidos.

Em nome da redacção do «Ecos de Cacia», muito obrigado.—C.

DE ANGEJA

Nova chefe do Correio.—Desde a última semana, está a chefiar a nossa Estação Telegrafo-Postal a mademoiselle Maria Henriqueta Mendonça, dilecta filha do sr. Tenente Alberto Mendonça, dig.º Delegado Censor e distinto oficial do Regimento de Infantaria n.º 10, de Aveiro. Cumprimentamo-la.

Aniversário.—No dia 10 do corrente colhe 22 primaveras a menina Ascensão Dias Tavares, da rua dos Pinheiros.

Os nossos sinceros parabéns. **Partidas e chegadas.**—Partiramos para Lisboa, afim-de embarcarmos com destino à República de Benexuela, os srs. Benjamim Rodrigues Tavares e Eduardo Nunes da Silva.

—Depois de terem estado uns dias no seu prédio da Pereira, retiraram para Lisboa o estimado capitalista sr. Jorge Nogueira de Pinho e sua ex.ª esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, benquistos industriais de padaria naquela cidade.

—Também partiu para a capital, onde é considerado industrial de padaria, o sr. António Nunes Ferreira e seu sobrinho sr. António Nunes Alves, que aqui passaram uns dias.

—Partiu para a África no dia 30 do mês findo, o sr. António Nicolau e sua esposa sr.ª D. Pie-

dade Nicolau, sogros do sr. Mário Alves da Silva, que, por falta de saúde se encontrava à meses em Lisboa, afim-de se restabelecer. Para assistir ao seu embarque, foi àquela cidade, tendo já regressado, o sr. Antero Valente Figueira.

A todos, os nossos cumprimentos.—C.

DE VILARINHO

Comemoração do 1.º de Maio.

—A distinta professora da nossa Escola, sr.ª D. Maria Júlia Simões Amaro, de Aveiro, a convite da senhora professora da Angeja, deslocou-se com os alunos deste lugar para o Rio Vouga, que junto da ponte de cimento se juntaram nos de Angeja, Cacia e Sarrazola, sendo proferidas diversas palestras comemorativas do dia 1 de Maio, exercícios escolares, etc., e tributadas algumas orações a Portugal, ao Estado Novo e a Salazar, que foram belamente correspondidas. Depois do que, se deslocaram formadas 2 a 2, para as escolas das suas terras.

Foi uma interessante comemoração do 1.º de Maio, a que as crianças daqui assistiram e se associaram de todo o coração.

Novenas.—Na capela de S. José, propriedade da sr.ª D. Maria Cândida Couceiro da Costa, desta povoação, principiaram no dia 1 e devem realizar-se durante todos os dias de Maio, à noite, as novenas do mês de Maria.

Pregões.—Foram lidos no último domingo na paróquia igreja de Cacia os primeiros pregões para o casamento da menina Rosa Rodrigues da Silva, filha do sr. José Rodrigues da Silva e da sr.ª Beatriz Rosa da Silva, deste lugar; com o sr. Alfredo Marques, natural de Veitos.

Ainda que antecipadamente, desejamos-lhes mil venturas.

Grupo Excursionista «Esgota Pipas».

—A direcção deste grupo local, abraçou-nos há dias, para levar ao nosso conhecimento a constante empinação das vacilhas do saberoso netar, pedindo-nos para comunicarmos por este meio aos sócios ausentes a vasta existência de cachos, que, se forem a madurar, darão vinho equivalente ao último ano, podendo, portanto, todos beber conforme os preceitos do regulamento.

Alegrem-se sócios! Não há-de ser preciso estar-se a beber e comê-lo de se perder um pingo e até lambê-lo os dentes, porque Deus levará os à maturação.—C.

DA PVOVA E PAÇO

Calações de muros e paredes.—Não há tróchas que cheguem para as calações de prédios e muros destes lugares. Todos tem que fazer diariamente. A maior parte já está pintados e caiados.

Agora, que as posturas da Câmara ordenam estes serviços e que o nosso povo vai cumprindo e se ainda não cumpriu, deve-se à falta de tróchas, não achamos justo que a Câmara deixe ficar o muro do esquadro assim, todo decaído e sem cair, os pilares do coberto do lavadouro também sem cair e as ladeiras do Paço completamente reduzidas a barrancos e montões de pedras lavadiças.

Por certo que o nosso Município não tinha ideias de deixar isto assim, mas em todo o caso as muitas lembranças são poucas.

Novenas.—Desde o dia 1 do corrente, vem-se celebrando todos os dias à noite na capela de Nossa Senhora da Memória as costumadas novenas anuais dedicadas ao mês de Maria, que são proclamadas em religiosas orações pelo nosso amigo sr. Manuel Soares Gago, cooperando com ele

um grupo coral de gentis meninas daqui.

Baptizado.—Já no dia 8 de Abril, recebeu as águas do baptismo na paróquia igreja de Cacia um filho do nosso amigo sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, residentes na Póvoa.

—Ao netito foi dado o nome de José Manuel, servindo de padrinhos o sr. António da Cunha Barbosa e a sr.ª Enília Nunes da Costa Santos, esposa do sr. José Dias dos Santos, da Póvoa.

Retirada.—Para Agúda (Espinho), retirou-se na última semana o nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva Barbosa, que no último domingo veio fazer uma visita a sua família, seguindo novamente a ocupar o seu lugar de cozeiro da padaria de pão de milho daquela praia.—C.

DE SARRAZOLA

Falecimento.—No dia 24 p. p. faleceu com 70 anos de idade a sr.ª Maria Rodrigues da Silva (a Pita), residente neste lugar, mãe do sr. António Rodrigues da Silva e das sr.ªs Luiza e Rosa Rodrigues da Silva e tia do negociante sr. António da Maia Pita.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia.

Pêsames aos doridos.

Visita.—Esteve aqui uns dias de visita a sr.ª D. Ana Cremilde Pires, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Pereira dos Santos, concubino industrial de padaria em Bragança.

—Esteve uns dias no seu prédio do Cabeço o nosso respeitável conterrâneo sr. José Francisco Teixeira, benquista industrial de padaria na Figueira da Fôz, que se fazia acompanhar de sua criada, a menina Adélia Ramos.—C.

DE FRÓSSOS

Récita.—Sobre uma récita levada à cena nesta freguesia no último domingo, tivemos muito que dizer, não do grupo infantil cénico, mas de acções miseráveis de alguns rapazes daqui, que se praticaram a um repórter deste jornal e no palco, ao encerrar do espectáculo.

Não desejamos melindres, nem desprestigiar o nosso torão natal, é por isso que põmos à margem essa cambada, voltando-lhes as costas como fez o repórter do «Ecos». Mas espirem pela liberdade, no disparate nunca visto, que ela pode aparecer na primeira...

Visitas.—Está aqui de visita a ex.ª filha do sr. António Ribeiro e de sua esposa sr.ª Amélia Pereira Ribeiro, a qual se faz acompanhar do seu marido, muito digno engenheiro.—C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

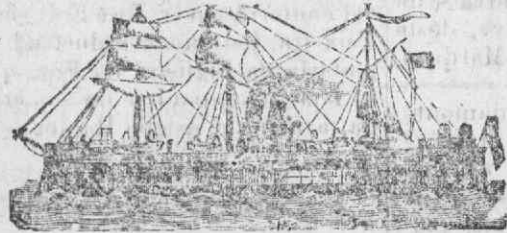
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existem na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

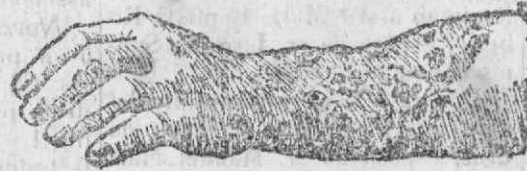
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 afluçadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 47 - LISBOA (400)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

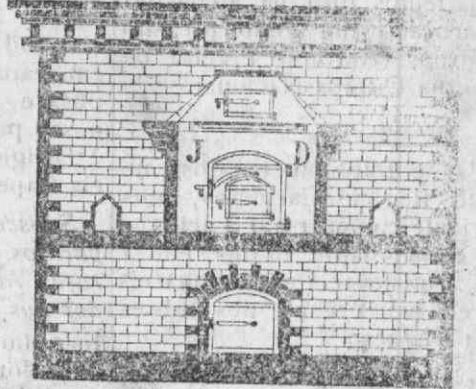
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS SEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis fiar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH-DEKA

HELIOS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 270

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Cordeiro**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e verticais tipo-litográficas

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO



Alípio Mendes

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, ventos e gado, carros volantes, etc, etc. (311)